

CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREÓIDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ILZA VASQUES DE MORAES; MARIA CECÍLIA DAMBROS GABBI; FERNANDA RAMOS DE OLIVEIRA; ANDRÉ ONÓFRIO DOS SANTOS; DOLORES HELOÍSA DE CAMPOS LUDWIG; MICHEL LUCAS BUENO

Introdução: Aproximadamente 15% dos Carcinomas Diferenciados de Tireóide (CDT) são diagnosticados em pacientes com idade menor ou igual a 18 anos. O CDT juvenil ocorre em pacientes pré-púberes, púberes e adolescentes, e as características clínicas e tumorais diferem em crianças e adultos, sendo mais evidentes na fase pré puberal. Na apresentação inicial desses tumores em jovens há maior grau de comprometimento loco - regional - especialmente em linfonodos -, metástases à distância (frequentemente pulmonares) e altas taxas de recorrência, tornando necessárias estratégias terapêuticas diferenciadas. Objetivos: Avaliação clínica e do diagnóstico em medicina nuclear dos pacientes juvenis com carcinoma de glândula tireóide. Materiais e Métodos: Análise retrospectiva dos pacientes com diagnóstico de CDT juvenil que procuraram o Serviço de Medicina Nuclear para procedimentos diagnósticos e terapêuticos de 1987 até a presente data. Resultados: Foram analisados 22 pacientes com idade entre seis e 17 anos (média de 13 anos). 45,5% apresentavam metástases pulmonares, a grande maioria já no momento do diagnóstico (8/22). De todas as crianças com comprometimento pulmonar metastático, 90% captavam o radioiodo. O tipo papilar foi predominante. Conclusões: Os achados do presente estudo são semelhantes aos da literatura e indicam, portanto, necessidade de tratamento diferenciado nas crianças e adolescentes, tanto em relação ao procedimento cirúrgico quanto ao tratamento com ¹³¹I. Como a maioria das metástases concentra o radioisótopo, há uma boa resposta a esse tratamento, o que determina melhora da qualidade de vida e evita ou posterga as recidivas.